



## **ROGAI POR ELES, SANTA MARIA!**

Naquela noite de 27 de janeiro, na rua dos Andrades, da cidade de Santa Maria, entrava para a história um grave incêndio em uma casa noturna, o qual ocasionou o maior número de mortos dos últimos 50 anos do Brasil.

Vítimas socorridas, mortes inevitáveis, mães que tentam ser consoladas. Afinal, de quem é a culpa? Da prefeitura, que continuou permitindo a abertura da casa noturna, mesmo com alvará vencido? Do Corpo de Bombeiros, que deu aval em um projeto que continha apenas uma saída, e estreita por sinal? Da banda, que utilizou um artefato pirotécnico feito para ambientes abertos, que custava 10% mais barato, em local fechado? Dos donos da boate, que superlotaram a casa e não tinham extintores de incêndio que funcionassem adequadamente? Ou seria o uso excessivo de grades de contenção e reformas irregulares, que transformaram a boate em uma verdadeira jaula para pessoas que tinham, em média, 18 anos e queriam se divertir, o motivo dos mais de 100 feridos e 140 mortos?

Uma tragédia que poderia ter sido evitada. Bastava uma simples vistoria do Corpo de Bombeiros. Que os proprietários tivessem sido prudentes e não colocado o lucro em primeiro lugar. Que a banda tivesse sido cautelosa e responsável. Para que o gás cianeto não tivesse sido gerado com a queima do forro e, junto a ele, todas aquelas asfixias tóxicas.

E lá estava a imprensa, com suas frases clichês. Informar o povo, de fato, é fundamental, mas faturar com audiência às custas de uma tragédia, não.

Foi necessário o desperdício de 12 mil 412 anos de vida daquelas vítimas, para que abrissemos os olhos. E serão necessários ainda muitos anos para que mudanças ocorram. Fica a lição. Grande lição. Para que, no futuro, possamos ver um final mais feliz.